O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, garantia de manejo florestal responsável, e com tinta ecológica elaborada com matérias-primas biodegradáveis e renováveis pela gráfica Plural.

“Temos um projeto para a cidade. Uma proposta de inovação.”

FERNANDO HADDAD (PT)

ABRE SÉRIE DE ENTREVISTAS DOS PRÉ-CANDIDATOS À PREFEITURA DA CAPITAL {págs 02, 04 e 05}

MISTO Papel FSC® C020190

SÃO PAULO
Segunda-feira, 4 de junho de 2012
Edição nº 1.316, ano 6

Mín 16°C
Máx 26°C

▶ **Simples: Lenine** traz turnê ‘Chão’ a São Paulo {pág 12}

▶ **Scott Dixon vence** ‘corrida maluca’ da Indy em Detroit {pág 16}

Radares multam 8 vezes mais do que marronzinhos

▶ Equipamentos são responsáveis por 70% das autuações ▶ Prefeitura irá investir R$ 36 mi até o fim do ano, R$ 6,5 mi a mais que em 2011 ▶ CET diz que fiscalização eletrônica libera agentes para organizar o trânsito {pág 06}

Brasil 0 x 2 México

¿Qué pasó?

▶ Com Neymar e Oscar pouco inspirados, Seleção perde invencibilidade de dez jogos ▶ No sábado, será a vez de encarar a Argentina {pág 15}

▶ Brasil não encontrou espaços para jogar diante da boa marcação mexicana, cedeu contra-ataques e caiu em Dallas

MOWA PRESS/DIVULGAÇÃO

Em 25 de junho

Código Penal terá mais rigor para crimes graves

▶ Reformulação abrange também crimes cibernéticos e golpes eleitorais ▶ Proposta é diminuir sensação de impunidade ▶ Código tem 72 anos {pág 07}

Tesouro Direto passa a aceitar aplicação de R$ 30

Aporte mínimo era de R$ 100. Ideia é popularizar a compra de títulos públicos {pág 08}

Avião bate em prédio e mata 150 pessoas na Nigéria

Nenhum passageiro da aeronave sobreviveu. Acidente aconteceu na cidade de Lagos {pág 09}

Quem quer ser prefeito?

- A partir de hoje, confira todas as segundas-feiras o que pensam os políticos que pretendem disputar a eleição para comandar a cidade
- Hoje, Fernando Haddad, do PT, fala ao **Metro** (veja nas págs 4 e 5)

metro Eleições 2012

O **Metro** começa hoje uma série de entrevistas com pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo. O representante do PT, Fernando Haddad, foi o primeiro a conversar com nossos jornalistas sobre a possibilidade de candidatura, planos para a cidade, cenário político, adversários e outros assuntos do pleito deste ano. Em 7 de outubro, eleitores de todo o país vão às urnas escolher prefeitos e vereadores de suas cidades.

Acompanhe nas próximas semanas, sempre às segundas-feiras, o que pensam os prováveis candidatos a comandar a cidade pelos próximos quatro – ou oito – anos. Com essa série de sabatinas, damos início ao **Metro Eleições**, em conjunto com o Grupo Bandeirantes de Comunicação, que, este ano, apresentará uma cobertura mais abrangente, potencializada pela repercussão em todos os veículos noticiosos de sua rede: a TV Band, suas emissoras locais, as rádios Bandeirantes e BandNews, o portal Band.com, a TV BandNews e o **Metro**.

No **Metro**, após essa primeira rodada de entrevistas com os pré-candidatos, as redações das praças onde o jornal circula mergulharão nas questões das cidades, propondo a discussão contínua acerca das propostas de soluções. Para cada problema apontado, os candidatos irão propor suas soluções.

O jornal também estará presente nos debates da Band, já tradicionais no calendário eleitoral. O encontro no primeiro turno será no dia 2 de agosto. Onde houver segundo turno, mais um debate será realizado com os candidatos em 11 de outubro. METRO

O Metro também entrevista hoje outros sete pré-candidatos pelo Brasil. Para ler as entrevistas na íntegra, acesse **www.readmetro.com**

Metro ABC
Carlos Grana (PT) - Sto. André

Metro Belo Horizonte
Vanessa Portugal (PSTU)

Metro Campinas
Jonas Donizette (PSB)

Metro Curitiba
Ratinho Junior (PSC)

Metro Porto Alegre
Adão Villaverde (PT)

Metro Rio de Janeiro
Marcelo Freixo (Psol)

Metro Santos
Telma de Souza (PT)

Violência aumenta na cracolândia, diz pesquisa

Pesquisa da Secretaria Municipal de Assistência Social aponta que para 72,3% dos moradores de rua a ocupação da cracolândia, no centro, pela PM (Polícia Militar) não mudou suas vidas. Para 72% dos entrevistados, a situação piorou e houve um aumento da violência na região.

A pesquisa foi realizada entre janeiro e março com 380 pessoas retiradas de um grupo de 6,6 mil moradores de rua não atendidos pela rede de albergues da prefeitura, segundo "O Estado de S. Paulo".

De acordo com o estudo, conduzido pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 14,2% dos pesquisados disseram ter sofrido algum tipo de agressão policial durante a ocupação do local.

Outros 23,5% criticaram o resultado das ações da PM no local. Para eles, a cracolândia apenas mudou de endereço. O Estado reconheceu que a operação tirou usuários de crack das ruas Helvétia e Dino Bueno e os transferiu para a rua dos Gusmões.

Segundo 10% dos ouvidos no levantamento, a operação foi positiva porque reduziu a oferta de drogas na região. METRO

▶ Moradores de rua dizem que ocupação fez crescer a violência

ANDRÉ PORTO/METRO

Olhar Cidadão
JOSÉ LUIZ DATENA
VERDADE

No dia 18 de maio, em Mato Grosso, um tal prefeito de Barra do Bugres segurou uma repórter pelo pescoço. Há algum tempo Felipe Andreoli, da Band, foi agredido com um tapa no rosto por um outro tal deputado.

Tirando a covardia da agressão física direta, a imprensa brasileira de uns tempos para cá vem sendo espancada na sua principal característica que é sem dúvida a liberdade de expressão. A tentativa em Brasília e principalmente lá de calar qualquer denúncia contra a já enlameada classe política brasileira é inaceitável. Não podemos, no papel de profissionais em defesa da cidadania, nos dobrar diante de tais pressões, venham elas de onde vierem.

A situação ficou pior com a cobertura da CPI do Cachoeira, onde as instituições correm sério risco de desmoralização. Vai ficar insuportável no julgamento do mensalão, se é que ele ainda vá mesmo acontecer neste ano.

Da mesma maneira que não se pode denunciar pelo simples fato de atacar alguém sem provas, não se deve também deixar-se utilizar como palanque de campanha política muito menos para dar sobre qualquer assunto, sendo quem for o personagem envolvido, apenas um lado da história.

Na liberdade de expressão é que reside o princípio básico da democracia, até com o objetivo de deixar claro para o povo quem é quem no cenário político nacional.

Se não for assim de nada valerá carreiras arruinadas e vidas perdidas em defesa da sociedade brasileira. Esse é o nosso papel, a qualquer preço. Custe o que custar o povo tem que ser bem informado. Doa a quem doer a verdade está acima de tudo. Esse é o lema do Grupo de Comunicação Bandeirantes.

Graças a Deus.

NOTAS

Uma tripulante brasileira do navio Costa Magica está desaparecida desde as 18h da última sexta-feira. A família de Laís Santiago, que mora em Santos, foi notificada do desaparecimento no sábado. O último contato dela com a família foi realizado em 23 de maio. O navio havia partido de Malta rumo a Catania, e estava a cerca de 30 km da costa siciliana quando a jovem de 21 anos desapareceu.

A campanha de vacinação contra a gripe foi prorrogada até quarta-feira. O prazo foi estendido por causa da baixa adesão. Até sexta, 80% do público alvo (idosos, gestantes, crianças de seis meses a 2 anos) não tinham recebido a dose. O governo quer vacinar 5,3 milhões de pessoas.

Cotações

Dólar	Euro
+ 1,48% (R$ 2,05)	+ 1,08% (R$ 2,52)

Bovespa	Selic
- 2,00% (53.402 pts)	(8,5%)
	Salário mínimo (R$ 622)

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.sp@metrojornal.com.br
011/3528-8522
COMERCIAL: 011/3528-8549

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro São Paulo. Editores Executivos: Ariel Kostman e Lara De Novelli (MTB: 31.369).
Editor de Arte: Daniel Lopes. **Gerentes Comerciais:** Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

Filiado ao IVC INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP. Tel.: 3528-8500. O jornal **Metro** é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

FOTOS: ANDRÉ PORTO/METRO

PRÉ-CANDIDATO FERNANDO HADDAD

Petista promete adotar plano de metas para ampliar a oferta de linhas de metrô e quilômetros de corredores de ônibus. Haddad garante que não adotará pedágio urbano no centro expandido da capital e acabará com a taxa da inspeção veicular

'NUNCA VI TÃO POUCA OBRA NA CIDADE'

Fernando Haddad, pré-candidato do PT à Prefeitura de São Paulo, quer ser o candidato da inovação. Teve seu nome lançado oficialmente anteontem, em evento do partido com presença do ex-presidente Lula e notada ausência da senadora e ex-prefeita Marta Suplicy. Cerca de 2 mil pessoas acompanharam o ato. Ao **Metro**, o ex-ministro da Educação disse que quer convencer o eleitor sinalizando com a proposta de trocar o continuísmo do que chama de gestão Kassab (PSD)/Serra (PSDB) por uma gestão interessada em empreender.

Por que disputar a prefeitura?
Em primeiro lugar porque nós temos um projeto para a cidade. Nós entendemos que São Paulo perdeu quase uma década de oportunidades, uma década fantástica que o Brasil viveu. Muitas cidades se valeram dessa década para promover bem-estar e eu entendo que, em São Paulo, o poder público deixou a desejar. A prefeitura empreendeu pouco e inovou menos ainda..

O que é esse inovar? São Paulo já teve experiências com a ex-prefeita Marta, depois com Serra e agora com Kassab...
Eu vejo a gestão Serra e Kassab como uma só. Primeiro porque eles são os primeiros a admitir que fazem parte do mesmo projeto. Então, a candidatura do [José] Serra é uma candidatura de continuidade. É seguir o rumo que São Paulo traçou nos últimos oito anos. Boa parte equipe do [atual prefeito foi nomeada pelo Serra. É um período só. Diante disso, o que eu reitero é que me parece uma gestão de baixa capacidade inventiva.

Nem a Cidade Limpa o sr. considera inovadora?
Não, isso é considerado cosmético pela literatura especializada. Não tenho nada contra o Cidade Limpa, mas digamos que não dá para colocar isso numa vitrine.

Mas essa vitrine ajudou a cacifar o prefeito Kassab, não?
Menos por essa vitrine do que pelo que essa proposta prenunciava, que a população estaria diante de um prefeito atuante. E o que se viu é que ficou só naquilo.

O sr. acha que a administração dele [Kassab] foi ruim?
Deixou muito a desejar. Não deixou pouco. Deixou muito a desejar. Porque foi uma década, no Brasil, excepcional. Os últimos 30 anos foram prósperos. Tanto é verdade que a arrecadação triplicou nesse período e eu nunca vi tão pouca obra estrutural na cidade.

O sr. tem propostas concretas para melhorar o trânsito?
Em primeiro lugar, recuperar a parceria em torno do Metrô, que tem que se dar a partir de um plano de metas. Não concordamos com essa dinâmica de se "livrar do problema" transferindo os recursos financeiros sem contratualização. Estamos de acordo em fazer parceria, inclusive com o governo federal. Faz dois anos que não se cava um metro de túnel no município de São Paulo. Não há nenhum "tatuzão" operando na cidade desde o primeiro semestre de 2010 e provavelmente não haverá nenhum operando até o início de 2013. Essa é a razão pela qual não se pede verba federal: não há o que fazer com o recurso, não há projeto. Então vou cavar recurso novo mediante um cronograma.

Isso foi tentado na gestão da prefeita Marta Suplicy...
Foi tentado, mas não houve interesse deles [governo do estado]. O modelo era mediante contrapartida; recurso novo mediante estação nova, linha nova. Ponto dois: nós poderíamos ter hoje entre 250 e 300 km de corredores. Se seguíssemos o ritmo da nossa gestão, teríamos no mínimo 250.

Se eleito, o sr. vai fazer?
Vou recuperar todo o São Paulo Interligado. Em quatro anos nós não construiremos menos que 80 a 100 km de corredores. Estamos avaliando se é possível um número maior que esse.

E só corredor, é suficiente? O modelo está correto?
Atualizando tecnologicamente, sim. Não podemos pensar em corredores sem atualizar o parque semafórico, sem pensar na racionalização das linhas. Nós fizemos o mais difícil, que foi a licitação, inédita na cidade, e a integração tarifária. A parte mais fácil era investir em racionalização, em tecnologia. Isso nunca foi feito. E um terceiro ponto: a CET tem que voltar a operar, inclusive do ponto de vista de engenharia. Não há engenharia de trânsito na cidade.

A CET está sucateada?
Acho que a CET está com o funcionamento muito precário. Não está com o número de operadores que deveria, sobretudo pelo aumento da frota. Não há engenharia de trânsito redesenhando os fluxos na cidade de São Paulo, especialmente nos bairros.

Como o sr. vê a ideia da criação de um pedágio urbano?
É algo contra o que a população vai reagir, com razão. Você não pode apostar na restrição se não dá alternativa. Assumo o compromisso que, enquanto não houve transporte público de qualidade, vetarei a proposta.

O sr. voltará a construir CEUs?
A educação é outro exemplo de parceria federativa que não foi feita. Nós temos hoje reservado para São Paulo recursos para a construção de 172 creches públicas. Não conseguimos fazer um convênio. Se pegar outros prefeitos do PSDB, todos conseguiram.

A prefeitura diz que é muito difícil conseguir terrenos...
Mas por que para construir outras coisas tem terreno? Não tem só pra construir creche? Não pode desapropriar? Nós construimos 45 CEUs. Cada CEU cabem dez creches dentro, ou mais. Se eu for eleito, vou sim desapropriar terrenos e vou retomar os CEUS. Onde é preciso e não tem vai ter. Nós fizemos 21 em quatro anos eles fizeram 24 em oito. Fizeram menos que a gente, proporcionalmente, com muito mais recursos. Quero fixar uma meta de educação em tempo integral. Para isso vou combinar dois programas do Ministério da Educação, o "Mais Educação" – que combina o ensino com cultura, lazer e esporte, a criança fica o dia inteiro na escola – e o "Caminho da Escola" – que é transporte escolar, que também foi abandonado. Nós perdemos 30, 40 mil alunos beneficiários desse programa. Vou ocupar a cidade com educação.

Qual é sua grande bandeira?
Nós temos dois problemas muito agudos na cidade: moradia e transporte público. E temos dois problemas crônicos: saúde e educação. Sobretudo a saúde. Eu pensei que fosse encontrar um sistema mais bem organizado na cidade e não encontrei. Falta leito na cidade. Os três hospitais prometidos não foram entregues, alguns hospitais privados fecharam e existe uma ameaça que apira no ar da venda de 25% dos leitos públicos do Estado para planos de saúde. Nós vamos entrar nesse assunto, vamos entregar à Justiç argumentos para manter a decisão de não vender. Vou levar os argumentos ao governador e tenho certeza de que ele vai se sensibilizar. A cidade não pode abrir mão desses 25%, ao contrário, nós temos que verificar com o governo do Estado como reabrir os leitos que foram fechados e como entregar os hospitais que foram prometidos. A essa altura já diria que é pouco a construção de três hospitais, mas me comprometo com este número.

Para o funcionalismo, quais são os planos? Vai ter meritocracia, vai ter aumento?
O que não se tem hoje é meritocracia. Sempre que possível, o modelo de meritocracia tem que ser adotado. Vamos sentar com a categoria e discutir. Meu pressuposto é meritocrático. Não abro mão do princípio, mas vamos definir juntos os critérios. Essa vai ser a linha, porque a categoria tem que ter interesse nisso também. E se se negar, aí temos divergência preliminar, que é não concordar com a premissa. Mas minha aposta é que o problema não é premissa, o problema é o método.

Todos os anos, no Verão, chove forte e a cidade fica debaixo d'gua. Como o sr. vai recolver esse problema?
Retomar as obras de drenagem. A prefeitura praticamente parou estas obras. Se não estou enganado, foram entregues em oito anos dois piscinões. A FAU [Faculdade de Arquitetura e Urbanismo] está discutindo um projeto de hidroanel, que a prefeitura tem que participar. O projeto prevê que com a construção de uma série de obras e canais poderíamos ter uma drenagem mais eficiente e moderna. Até porque o piscinão nem sempre é a melhor saída.

O senhor mora onde?
Eu moro há 20 anos no bairro Paraíso.

A prefeitura fica no viaduto do Chá. O senhor iria trabalhar de bicicleta?
Ou de metrô, né? Eu moro ao lado da estação Paraíso. Eu acho que daria um bom exemplo.

A tarifa de ônibus vai subir na sua gestão?
Nossa linha vai ser tentar sentar com o setor e verificar ganhos de produtividade. O próprio setor reconhece que há espaço para isso. Por exemplo, com pagamento pré-embarque, com racionalização das linhas nos corredores, aumento da velocidade média. O aumento da tarifa é a última opção.

O sr. vai mudar o programa de inspeção veicular?
No mundo desenvolvido, a inspeção é feita no quarto ano do carro. Você não tira o carro da concessionária e leva para a inspeção dentro da garantia. Depois, não se faz todo ano, é a cada dois anos. Eu imediatamente acabaria com a taxa. A arrecadação do IPVA que fica com o município vai bater dois bilhões de reais em 2012. Só o que vai subir de 2011 para 2012 praticamente já cobre toda a arrecadação das taxas.A prefeitura vai assumir a taxa.

Uma das bandeiras do prefeito Kassab é a Nova Luz. O que o sr. acha do projeto e o que pretende fazer com a cracolândia?
Nada disso deu e nem dará certo. Há quantos anos ele está anunciando? Não vai sair do papel do jeito que foi concebido. Primeiro, porque parte de uma premissa falsa, de que não tem vida. Quando fala em revitalização, está partindo do pressuposto que não tem vida. Onde tem vida, você não revitaliza, você recupera, requalifica. Como você vai revitalizar a Luz sem considerar, por exemplo, a força que a Santa Ifigência tem? Não faz o menor sentido. Eu recuperaria a partir da força que já está instalada na região.

Qual seu plano para a construção de moradias?
Eu assumo o compromisso de que nós não faremos menos de quem fez mais antes de nós.

O sr. voltará a implantar orçamento participativo nas subprefeituras? Como vai ser a escolha dos subprefeitos?
Em primeiro lugar, eu entendo que o prefeito de São Paulo precisa assumir cada vez mais tarefas metropolitanas e para isso a alternativa é descentralizar. O modelo de descentralização administrativa tem que ser retomado. Em relação ao perfil do subprefeito, eu entendo que ele tem que aliar liderança política e conhecimento técnico. Eu estranho todos os subprefeitos serem da mesma categoria profissional. Precisamos nomear o que cada região tem de melhor, independentemente da profissão. Não há preconceito contra coronel. O que parece é que hoje há preconceito contra todas as outras pessoas.

No primeiro ano de gestão haverá revisão do plano diretor?
Obrigatoriamente. Principalmente a lei de ocupação do solo. Precisamos buscar o equilíbrio no território com o plano diretor e o Estatuto da Cidade. O paulistano está cada vez mais distante do trabalho. Toda a expansão econômica da cidade se dá em uma direção oposta à da expansão residencial. A cidade deve ser pensada para aproximar, não o contrário. Os mecanismos do plano diretor e do Estatuto não saíram do papel.

A presidente Dilma está um pouco tímida no apoio à sua candidatura, não?
Veja bem, ela é presidente da República. Eu vou respeitar o tempo dela e o alcance da sua participação.

E o ex-presidente Lula?
Acho que com ele a questão é em relação à disposição física, depende dos médicos.

Qual é a participação do ex-ministro José Dirceu na sua campanha?
Ele não tem participado da vida política. Corretamente, ele está cuidando da vida pessoal dele. Ele está afastado, em função do julgamento que não ocorreu ainda [do mensalão].

Qual a expectativa para o seu vice?
Olha, o vice depende do fechamento da coligação. Continuamos trabalhando com os mesmos partidos que eu anunciei em janeiro. Mas é sempre muito complexa a composição. Com todo o respeito que temos pelas candidaturas próprias, estamos tendo conversas.

O sr. gostaria de ir com quem para o segundo turno?
Depende para onde você olha. Se olhar para a cidade, gostaria que no segundo turno estivessem dois candidatos que qusessem mudanças – eu e o Russomano, eu e o Chalita, eu e o Paulinho... Para a cidade vai ser melhor, porque a cidade teria duas alternativas de mudança. Agora, do ponto de vista de vatagem eleitoral, obviamente que com o candidato da situação.

O sr. acha que, se for ao segundo turno, terá mais chances contra o Serra que contra o Chalita, por exemplo?
Estou dizendo que eu preferiria, não saberia te responder sobre esse cálculo.

No dia 25 de janeiro do ano que vem, o sr. faz aniversário, coincidentemente no mesmo dia da cidade. Qual é sua expectativa de comemoração?
Cinquentinha... Quero comemorar comendo bolo ali no viaduto do Chá [referindo-se ao local da sede da prefeitura].

QUEM É FERNANDO HADDAD

PT

Idade: 49 anos

Partido: PT

Nascido em: São Paulo
Família: Casado com Ana Stela Haddad. Tem dois filhos

É: Professor licenciado do curso de Ciência Política da USP

Já foi: Ministro da Educação dos governos Lula e Dilma Rousseff. Ocupou o cargo de secretário-executivo da pasta e foi assessor especial do Ministério do Planejamento. Na Prefeitura de São Paulo, foi chefe de gabinete da Secretaria de Finanças durante a gestão de Marta Suplicy. Na área privada, trabalhou com o pai em uma loja de tecidos na rua 25 de Março, foi sócio em uma pequena construtora e atuou como consultor da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisa Econômica)

Formação: Formado em direito, mestre em economia e doutor em filosofia. Títulos obtidos na Universidade de São Paulo

História política: Começou na militância política no movimento estudantil, na Faculdade de Direito da USP (São Francisco). Participou das passeatas e comícios do movimento Diretas Já. É filiado ao Partido dos Trabalhadores desde 1983

Eleições já disputadas: Haddad participa de sua primeira eleição

Principais metas, se eleito prefeito de São Paulo: Acabar com as enchentes e ampliar as linhas de metrô em parceria com o governo federal

O pré-candidato ainda não tem página na internet e perfis no Facebook ou no Twitter.

> **"No mundo desenvolvido, a inspeção veicular é feita no quarto ano do carro. Você não tira o carro da concessionária e leva para a inspeção dentro da garantia. Depois, não se faz todo ano, é a cada dois anos. Eu imediatamente acabaria com a taxa."**

Radar é responsável por 70% das multas

- Cada equipamento autua 31 motoristas diariamente
- Prefeitura baterá recorde de investimentos em 2012

A participação dos equipamentos eletrônicos no total de multas cresce cada vez mais. Hoje, os radares já autuam oito vezes mais dos que os agentes da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego).

Os radares foram responsáveis por 70% das 9,5 milhões de multas aplicadas no ano passado. Os marronzinhos respondem por 20%. Os 10% restantes ficam com a PM. Isso significa que, a cada dia, os 2,4 mil marronzinhos aplicam cerca de 9 mil multas - média de 3,7 por marronzinho.

No mesmo período, cada um dos 576 radares espalhados pelas ruas e avenidas de São Paulo flagram 31 infrações. No caso das multas por excesso de velocidade, que lideram o ranking de autuações de 2011, quase todas as autuações são feitas por radares.

9,5 milhões é o total de multas aplicadas no ano passado, segundo balanço da CET.

Até o final do ano, a diferença deve aumentar ainda mais porque a prefeitura reservou R$ 36,5 milhões para compra de radares fixos, móveis e lombadas eletrônicas. A verba é R$ 6,5 milhões maior que a do ano passado e quase o dobro do investido em 2008 (R$ 19,4 milhões).

A CET afirma que a ampliação da fiscalização eletrônica nos últimos anos e a melhoria na qualidade das imagens dos equipamentos liberaram os agentes para se dedicar à organização, monitoramento e segurança do trânsito.

MARCIO ALVES
METRO SÃO PAULO

ANDRÉ PORTO/METRO
▶ Agente de trânsito aplica apenas 20% das multas

Motorista receberá carta antes do vencimento da CNH

A partir de hoje, o Detran (Departamento Estadual de Trânsito) de São Paulo enviará cartas de aviso para motoristas que terão de renovar a CNH (Carteira Nacional de Habilitação).

As correspondências serão enviadas todos os meses a 150 mil condutores do Estado. O aviso terá orientações sobre os procedimentos para revalidar a habilitação, como cadastros, exames, documentos necessários, taxas a serem pagas e prazos para receber a nova CNH. As cartas serão recebidas mais ou menos 30 dias antes do vencimento.

O documento poderá ser renovado em até 60 dias pois o CTB (Código Brasileiro de Trânsito) permite que o condutor dirija com a habilitação até 30 dias após a data de seu vencimento.

Passado esse prazo, o motorista flagrado na fiscalização está sujeito a multa de R$573,62 e a ter a habilitação retida.

Segundo o Detran, a medida ajudará os motoristas a não ficarem em situação irregular e também a desafogar a operação nos postos de atendimento do órgão estadual.

O motorista que mudou de residência, mas dentro do mesmo município, pode alterar o endereço por meio do portal www.detran.sp.gov.br. METRO

NELSON ANTOINE/FOTOARENA/FOLHAPRESS
▶ Bombeiros retiram os destroços da aeronave

Empresário morre após queda de avião

Um empresário de 62 anos morreu no sábado após a queda de um avião monomotor na região do Parque Taipas, zona norte. A vítima pilotava o aparelho.

A SSP (Secretaria da Segurança Pública) divulgou ontem que o empresário André Nestor Escobar Bertin era habilitado e voava semanalmente com a aeronave.

Segundo a SSP, a formação de um nevoeiro pode ter desnorteado o piloto. Ele deixou o Campo de Marte, na zona norte, com boas condições visuais por volta das 9h. O acidente ocorreu 40 minutos depois.

A hélice do avião foi lançada a 4 metros após colidir com uma árvore. Uma perícia deve determinar as causas do acidente.

Os peritos utilizarão as gravações do diálogo entre o empresário e os controladores de voos, já que o avião não tinha caixa-preta.

Segundo a Anac, a documentação da aeronave estava regular, a manutenção em dia e o certificado do piloto era válido até o final de 2013. METRO

Hotel em Pinheiros é assaltado

O hotel Qualitiy Faria Lima, em Pinheiros, na zona oeste, foi assaltado na madrugada de anteontem por cinco homens armados.

Segundo a polícia, se passando por hóspede, um dos criminosos chegou ao hotel, na rua Diogo Moreira, por volta das 3h. Ele rendeu os funcionários da recepção e anunciou o assalto.

Em seguida, os outro quatro bandidos invadiram o local e, depois de trancar os funcionários em uma sala, roubaram quatro rádios portáteis, 100 folhas de cheque, uma furadeira, celulares, carteiras, sete computadores de mesa, um capacete, quatro notebooks, dois aparelhos eletrônicos, dois cofres, 133 chaves e R$ 6,8 mil em dinheiro.

Na hora do roubo, havia 30 hóspedes no hotel. Segundo a assessoria de imprensa do empreendimento, nenhum deles foi roubado. Os alvos foram a cafeteria e o estacionamento.

Os bandidos fugiram na caminhonete e levaram os equipamentos com os arquivos de imagens do circuito de câmeras de segurança. METRO

Novo Código Penal prevê mais rigor para crimes graves

▶ Comissão conclui projeto neste mês ▶ Mudanças abrangem de delitos cibernéticos a golpes eleitorais ▶ Dispositivo jurídico existe há 72 anos

O Brasil está prestes a ganhar um novo Código Penal. A atualização da lei em vigor há mais de sete décadas busca trazer as regras de conduta para a nova realidade da sociedade brasileira. A responsabilidade pela base dessa reformulação está nas mãos da Comissão de Juristas do Senado, criada em outubro e que deve concluir os trabalhos até 25 de junho. "A população quer que o Código a proteja da irresponsabilidade, da bandidagem, da violência", diz a procuradora Luiza Nagib Eluf, integrante da comissão.

Em toda a história, por exemplo, somente cinco parlamentares foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal, mas nenhum foi preso. O novo Código Penal em estudo tipifica como crimes a compra de votos e o uso eleitoral da máquina pública, mas libera os eleitores para fazer boca de urna, que atualmente é proibida. "É preciso sanar essa mácula de sensação de impunidade que o Estado vem passando ao longo dos anos para o cidadão", diz o ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Gilson Dipp.

ANTÔNIO CRUZ/ABR

▶ Texto busca saídas para superlotação nos presídios

Menos presos

Com os presídios superlotados, há uma preocupação em abrir exceções para evitar que o fim previsto seja, quase invariavelmente, a cadeia. Autores de pequenos furtos poderiam, por exemplo, com a devolução do bem furtado, terem a pena extinta.

A internet tem um capítulo especial na nova lei para impedir o chamado falso testemunho virtual, com punições específicas para a criação de e-mails ou perfis falsos nas redes sociais. Como a consulta no meio virtual é livre, cópias de livros, CDs e DVDs serão liberadas, desde que para uso pessoal.

As sugestões preveem soluções, inclusive, para conflitos como o do novo Código Florestal. Fica definido que desmatamento de áreas de proteção permanente tem pena de um a três anos de prisão.

A construtora Delta, por exemplo, acusada de financiar um esquema de jogos ilegais, teria os responsáveis presos por até 10 anos.

Os motoristas flagrados dirigindo depois de beber podem ser punidos, ainda que se recusassem a fazer teste do bafômetro ou exame de sangue. Apenas um testemunho de um agente de trânsito será suficiente para caracterizar a embriaguez do condutor.

Para entrar em vigor, as mudanças ainda precisam ser aprovadas no Senado e na Câmara.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Aéreas terão de informar atraso de voo

A partir de hoje, as companhias aéreas devem informar aos passageiros o índice de atraso e cancelamento dos voos. Pela Resolução 218 da Anac (Agência Nacional de Aviação), de fevereiro de 2012, as empresas são obrigadas a prestar informações nos canais de compra sobre o índice registrado no mês anterior, mesmo quando ofertados por agências de viagens. Os dados devem ser solicitados pelos passageiros que adquirirem o bilhete por telefone ou pessoalmente.

Os dados sobre atraso iguais ou superiores a 30 minutos e iguais ou superiores a 60 minutos também podem ser acessados no site www.anac.gov.br. ● METRO

J. P. ENGELBRECHT/DIVULGAÇÃO PREFEITURA

▶ Prefeito do Rio e ministra do Meio Ambiente aterraram os últimos resíduos

Maior lixão da América Latina é fechado no Rio após 34 anos

Ao lado de catadores, o prefeito Eduardo Paes (PMDB) e a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, fecharam ontem, após 34 anos de funcionamento, o Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias.

Em um ato simbólico para desativar o maior lixão da América Latina, Paes e Izabella subiram em um trator para aterrar os últimos resíduos. Depois, "lacraram" o acesso com corrente e cadeado.

"O governo vai fechar todos os aterros no entorno da Baía de Guanabara. Vamos usar esse modelo para encerrar todos os lixões do país", disse a ministra.

Até abril, Gramacho recebia 9,5 mil toneladas de resíduos por dia. A partir de agora, o lixo do Rio será levado para a Central de Tratamento de Resíduos de Seropédica.

Eduardo Paes anunciou que, em 15 dias, vai inaugurar o primeiro centro de reciclagem da cidade, em Irajá. Até 2014, outros três serão implantados. ● METRO RIO

Política
CLÁUDIO HUMBERTO

JBS DEU R$ 3,7 MILHÕES AO PT E AO PMDB EM 2011. A empresa frigorífica JBS S/A – integrante da holding J&F, que desistiu da compra da Delta, acusada de participação nos esquemas do bicheiro Carlos Cachoeira – doou R$ 2,8 milhões ao PT em 2011, ano em que não houve eleição. O valor foi depositado em dinheiro em duas parcelas, uma em março e outra em dezembro. O PMDB também recebeu grana da JBS, em abril do ano passado: R$ 991 mil.

"A imprensa é irmão siamês da Justiça."

MINISTRA ELIANA CALMON FAZENDO CORO COM O PRESIDENTE DO STF, CARLOS AYRES BRITTO

CASA DE FERREIRO. Generosa com o PT, a JBS Friboi não ajudou o PSB (partido de Júnior, seu controlador), que faturou doações de apenas R$ 491 mil, em 2011.

PREOCUPAÇÃO VÃ. José Serra articulou uma chapa concorrente PDT-PCdoB-PSB em São Paulo, certo de que Paulinho da Força (PDT) e Netinho de Paula (PCdoB) tirariam votos do petista Fernando Haddad. Um exagero.

VETO A NETINHO. Lula deseja fechar aliança com o PCdoB, mas não aceita Netinho de Paula como cabeça-de-chapa e Fernando Haddad (PT) de vice.

ROOSEWELT PINHEIRO/ABR

▶ Netinho de Paula

A LEI É CLARA. O excesso de Lula, fazendo propaganda antecipada de Fernando Haddad na TV, poderá custar ao ex-ministro a candidatura a prefeito.

'CQC' AUTORIZADO. O Senado reluta em liberar, mas a Câmara dos Deputados já autorizou o acesso da turma do "CQC", da Band. A decisão foi do deputado Eduardo Gomes (PSDB-TO), primeiro-secretário.

UM REI NO BRASIL. A presidenta Dilma recebe hoje o rei Juan Carlos. A Espanha maltrata brasileiros por lá, mas é o segundo maior investidor estrangeiro aqui: US$ 85 bilhões. Em 2011, o comércio bilateral somou US$ 8 bilhões.

AGNELO DERROTADO. Causou perplexidade a decisão da Fifa, com a mão forte do Ministério do Esporte, destinando um só jogo da Copa das Confederações para Brasília, cujo estádio é o único que com certeza estará concluído, e a 6 meses do evento. Uma derrota pessoal de Agnelo Queiroz.

PODER SEM PUDOR
Curado de lombriga

Ao chegar em Jaú (SP) na campanha para governador, em 1962, Adhemar de Barros soube dos rumores do seu iminente assassinato. Nem ligou. Passou pelo clube onde os pretensos matadores se reuniram, caminhou até o meio da rua, com os inimigos nas janelas, acendeu um cigarro e gritou:
- Cadê os valentões? Não vejo ninguém por aí...
Os amigos observaram a cena à distância, claro, mas, passados alguns instantes, correram para o abraço.
Adhemar explicou sua atitude:
- Nada temo. Fui muito bem curado de lombriga, quando era pequeno.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Governo baixa aplicação mínima no Tesouro Direto

Aporte mínimo caiu de R$ 100 para R$ 30 · Mudanças incluem cortes de taxas e ferramentas para programar a compra e a venda de títulos

A BM&FBovespa e o Tesouro Nacional promoveram mudanças no programa Tesouro Direto para popularizar a compra de títulos públicos. Entre as novidades está redução do aporte mínimo de compra em um único mês de 20% para 10% da unidade de um título, com valor mínimo de R$ 30 (R$ 100).

Atualmente, o título mais barato à venda está em torno de R$ 700, o que significa que a aplicação mínima passa de R$ 140 para R$ 70. O limite máximo mensal de compras também mudou, passando de R$ 400 mil para R$ 1 milhão. Foram introduzidas ainda três novas funcionalidades: a possibilidade de programar compras e vendas e de reinvestir automaticamente os ganhos.

Os títulos públicos levam vantagem sobre a poupança e fundos de investimento em termos de rentabilidade. No entanto, o investidor deve avaliar os custos da transação. "Caso se obtenha custo menor do que a taxa de administração do fundo em que aplica, pode ser mais vantajoso", diz Luiz Calado, vice-presidente do IBEF-SP (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças).

O Tesouro também cortou custos. Para as aplicações automáticas, programadas em débito em conta corrente, o pagamento da taxa de negociação cobrada pela Bovespa caiu para 0,05% a partir da terceira compra de títulos realizada em um mesmo agendamento. Para aplicações avulsas, a taxa continua de 0,10%.

Calado alerta que o investimento em títulos mais estudo comparado a outras aplicações. O investidor deve se certificar de que entende todas as taxas cobradas e a lógica dos títulos. "Um dos riscos é a possibilidade de perder dinheiro, se estiver alocado num fundo pré-fixado e a Selic subir. Diferentemente do fundo ou da poupança, você pode não conseguir reaver o dinheiro no instante que quiser, deverá esperar as datas de recompra. Mas isso não é uma grande desvantagem", diz. METRO

Raio-X Novidades do Tesouro Direto

Principais mudanças

-Limite mínimo de compra cai de 20% para 10% do valor da unidade de título;

- Limite mínimo da aplicação cai de R$ 100 para R$ 30 por mês;

- Possibilidade de agendar as aplicações (compra e venda de títulos mensais) por meio das instituições financeiras ou no site do próprio Tesouro;

- O investidor poderá programar as compras mensais de títulos, com liberdade para escolher a data-limite, o número de compras e a data de cancelamento da programação;

- Na aplicação agendada, o limite mínimo de compra será de 1% da unidade de título (respeitando o limite mínimo financeiro de R$ 30);

- O limite máximo de investimentos sobe de R$ 400 mil para R$ 1 milhão por mês (para compras tradicionais ou programadas);

- Não há limite para a venda mensal de títulos;

- Reinvestimento dos juros ou do valor resgatado no vencimento
A partir da terceira compra realizada pelo agendamento de compra, a taxa de negociação cobrada cairá de 0,10% para 0,05%

O que são os títulos públicos

São títulos de renda fixa que financiam a dívida pública e os investimentos do governo federal, com liquidez garantida pelo Tesouro Nacional. Podem ser pré ou pós-fixados, de curto, médio ou longo prazo

Quais são os custos

Além do Imposto de Renda, que varia de 15% a 22,5%, os investimentos no Tesouro estão sujeitos a taxas de negociação, de custódia e corretagem

Compare a rentabilidade

	Nova poupança*	CDB 90% do CDI	Fundo de renda fixa**	Tesouro Direto
6 meses	2,90%	2,90%	2,64%	3,03%
12 meses	5,88%	6,10%	5,59%	6,46%
18 meses	8,95%	9,61%	8,86%	10,24%
24 meses	12,11%	13,05%	12,11%	13,96%

Fonte: Tesouro Nacional *Foi considerada uma TR (Taxa Referencial) igual a zero *Renda fixa com taxa de 1,5% a.a.

BB reduz juro de crédito imobiliário

O Banco do Brasil anunciou um novo modelo de composição de taxas para crédito imobiliário para contratos assinados a partir de hoje. Os clientes que não atrasarem as prestações terão um corte de 0,5 p.p (ponto percentual) nos juros. Outro 0,5 p.p. de redução na taxa será obtido com a manutenção da conta salário no BB.

Para aquisição de imóveis de até R$ 500 mil, a taxa de juros caiu de 10% ao ano mais TR (Taxa Referencial) para 8,9% ao ano mais TR, para clientes do banco. Com o pagamento das prestações em dia, a taxa cairá para 8,4% ao ano mais TR. Se o cliente também receber o salário no BB, a taxa será de 7,9% ao ano mais TR, o que resulta em 21% de queda na taxa de juros.

A compra de imóveis acima de R$ 500 mil teve taxa reduzida em até 18,18%. A redução será de 11% para 10% ao ano mais TR, podendo cair para 9,5% ao ano, se o cliente pagar em dia suas prestações, e para 9% ao ano se também mantiver sua conta salário no BB. METRO

'CONSUMO ESTAGNADO'

PIB cresce só 0,2%

O PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 0,2% no primeiro trimestre de 2012 em relação ao quarto trimestre de 2011. E a tendência é que economia continue a apresentar um crescimento tímido nos próximos meses.

"As perspectivas são de que o crescimento brasileiro deve se situar entre 2,5% e 3% neste ano. Esse baixo crescimento reflete um consumo doméstico relativamente estagnado. Isso decorre do fato de que as famílias brasileiras já se encontram relativamente bem endividadas", avalia Rogério Mori, professor da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Segundo o professor, as medidas do governo devem levar de dois a três trimestres para começarem a fazer efeito. METRO

Preço da cerveja vai subir 5,24%

Com a elevação da carga tributária sobre as bebidas frias anunciado pelo governo na última semana, os preços da cerveja serão reajustados em 5,24% em outubro. Os consumidores também vão pagar 9,77% a mais pelo refrigerante, segundo cálculos das entidades CerveBrasil, Abrabe e Sindicerv, que representam o setor.

Além do aumento do imposto federal, a conta inclui o impacto sobre o cálculo do ICMS, sobre a margem dos varejistas e outras variáveis que compõem o preço dos produtos. No caso de refrigerantes, o reajuste reflete a redução de 40% dos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus e o aumento de 100% do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de produtos que levam em sua composição sucos naturais.

PÍTON / A CIDADE / FUTURA PRESS

Refrigerante terá reajuste de 9,77% em outubro

O governo alterou método de cálculo do IPI e do PIS/Cofins incidentes sobre bebidas. Com a medida, que tem como objetivo compensar as perdas de arrecadação com incentivos dados à indústria automotiva, o setor de bebidas terá um aumento da carga tributária de 27% para cervejas e de 10% para refrigerantes. METRO

Pãozinho fica 5% mais caro

Os preços dos pães devem subir em média de 5% neste mês devido à alta do dólar. Segundo a Abip (Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria), as panificadoras estão pagando mais caro pela farinha. O Brasil importa 50% do trigo em grão necessário para a moagem.

Moinhos da região Nordeste, por exemplo, já anunciaram reajustes de 10% a 12% sobre os preços da farinha de trigo. Segundo a Abip, o impacto não será maior graças à prorrogação da isenção do PIS-Cofins sobre produtos derivados de trigo. METRO

Acidente de avião na Nigéria deixa 150 mortos

▶ Nigerianos se aglomeram ao redor dos destroços
AKINTUNDE AKINLEYE/REUTERS

Aeronave cai na cidade de Lagos e presidente decreta três dias de luto

O avião de passageiros operado pela companhia privada Dana Air chocou-se ontem com prédios residenciais na cidade de Lagos, sudoeste da Nigéria. Cerca de 150 pessoas estavam a bordo, e nenhuma sobreviveu, segundo a Agência Nacional de Gerenciamento de Emergências.

Milhares de pessoas se aglomeraram ao redor dos estrondos. De acordo com testemunhas, o avião atingiu um prédio e depois explodiu em chamas.

Após a busca pelos corpos, bombeiros e autoridades procuraram identificar as vítimas. Como na Nigéria não é comum registros em sistemas informatizados, os passageiros usam bilhetes de papel, o que dificulta o procedimento.

Logo após o acidente, o presidente nigeriano, Goodluck Jonathan, decretou três dias de luto. Durante este período, a bandeira do país ficará a meio mastro.

A aeronave fazia o trajeto entre Abuja, capital da Nigéria, e Lagos. De acordo com o site da companhia, geralmente o modelo de avião usado para esse tipo de viagem é um Boeing MD-83. METRO

Veredito sobre Mubarak aumenta tensão no Egito

Uma nova onda de manifestações tomou conta ontem do Egito após o resultado do julgamento do ex-ditador, Hosni Mubarak, condenado à prisão perpétua e não à pena de morte.

A promotoria geral afirmou que irá apelar ao alegar que a justiça não foi realizada. Muitos egípcios interpretaram os veredictos como prova de que o clã de Mubarak ainda tem poder sobre o país.

Durante os protestos, milhares de pessoas foram às ruas no Cairo. METRO

Comemoração britânica

▶ Elizabeth 2ª, Camilla, Kate e William no barco real
JOHN STILLWELL/ REUTERS

Seis décadas de Elizabeth 2ª

Uma procissão de mil barcos no rio Tâmisa marcou o segundo dia de comemoração aos 60 anos de reinado de Elizabeth 2ª. A bordo da embarcação "Spirit of Chartwell", a soberana viajou da Ponte Albert, oeste do rio, até a famosa Tower Bridge, a leste. Elizabeth 2ª estava acompanhada por seu marido, o duque de Edimburgo, Charles e Camilla e William e Kate Middleton.

Carne liberada

Alimento não é mais rotulado como inimigo da saúde ▶ Segundo nutricionistas, consumo moderado previne diversas doenças ▶ Cortes magros e modo de preparo são fundamentais

WESLEY SANTOS/FOLHAPRESS

▶ Carne não é mais a vilã da alimentação

Foi-se o tempo em que a carne vermelha era considerada uma vilã da saúde.

Acusada de ser inimiga do coração e de desencadear várias doenças cardiovasculares, ela foi banida da dieta de muita gente. Contudo, hoje se sabe que a chance de desenvolver doenças no coração está mais associada ao consumo exagerado – não há riscos em comer carne dentro dos limites.

“A carne vermelha é fonte de alto valor biológico para o organismo. Mesmo tendo muita gordura, não há problemas no consumo moderado, o perigo está no exagero. Uma porção média por dia na hora do almoço é o recomendável”, afirma a nutricionista Andressa Martins.

De acordo com a profissional, a forma de preparo da carne também é importante. Uma dica é substituir o óleo por água, aproveitando o líquido que sai da carne durante a fritura. Na churrasqueira, o certo é assá-la ao ponto, sem deixar passar. A casquinha queimada que se forma na carne é bastante tóxica. O cozimento, por sua vez, diminui a perda de nutrientes. Na panela ou no vapor, essa opção é a mais saudável, pois evita o surgimento de compostos que podem ser criados na fritura ou na grelha.

Também é aconselhável dar preferência por cortes magros, como contra-filé, filé mignon e lagarto.

De acordo com a nutricionista Juliana Dragone, o consumo responsável de carne fortalece o sistema imunológico, prevenindo o aparecimento de várias doenças. “A carne possui vitamina B12, importante para a saúde. A carência dessa vitamina pode provocar anemia megaloblástica”, afirma Juliana.

> **“O consumo moderado de carne vermelha deixa a pessoa sadia e previne contra várias doenças, como anemia.”**
> JULIANA DRAGONE, NUTRICIONISTA

Animal ou vegetal

Existem ótimas fontes proteicas no reino vegetal, sobretudo na soja. Porém, o aproveitamento do nutriente vindo da carne vermelha é bem melhor. Os alimentos de origem animal são os únicos que possuem todos os aminoácidos necessários.

DIVULGAÇÃO

Sem exagero

Dietas que pregam um cardápio repleto de carnes não são saudáveis. Excesso de aminoácidos sobrecarrega os rins. Portanto, nada de se entupir de churrasco.

▶ Um bife por dia é quantidade ideal

DIVULGAÇÃO

Consumo seguro

Tantos ataques à carne vermelha podem causar peso na consciência dos que não resistem à tentação de um suculento bife. Mas nutricionistas lembram que cortar de vez o alimento da dieta não é uma boa ideia. Isso porque a carne possui aminoácidos essenciais que não são produzidos pelo corpo. O alimento também é rico em ferro do tipo heme, que é mais facilmente absorvido pelo organismo. Quando a pessoa come carne, o organismo retém mais quantidade de ferro que ao ingerir vegetais. A porção diária de 120 g de carne é considerada segura. Então, a decisão de seguir uma dieta totalmente vegetariana deve ser acompanhada de orientações nutricionais.

Tranquilidade renovada

Ioga ajuda a minimizar estresse e dores no corpo **Série de movimentos é simples e de rápido aprendizado**

Trânsito, horas no trabalho, correria e, agora, a chegada do frio. Esses fatores podem tirar a paciência e a qualidade de vida de qualquer pessoa. Para evitar esses desconfortos e aumentar a sensação de bem-estar, e, consequentemente, a imunidade do organismo, nada melhor do que dedicar alguns minutos do dia para a prática da ioga.

Segundo Kristin McGee, instrutor da atriz norte-americana Tina Fey, a ioga aumenta a circulação sanguínea e diminui as famosas dores nos ombros, pescoço e costas – resultantes do estresse e das horas na frente do computador.

Além dos benefícios físicos, a prática pode ser realizada em qualquer lugar. Basta aprender uma sequência de movimentos.

METRO INTERNACIONAL

1 Gato

Como fazer: sente-se sobre os calcanhares e mantenha a cabeça, o tronco e o pescoço alinhados verticalmente. Em seguida, apoie as mãos no chão na frente dos joelhos de forma que as costas fiquem perpendiculares ao chão e inspire. Ao expirar, direcione a cabeça em direção do chão.

2 Vaca

Como fazer: a partir da posição do gato, inspire, levante a cintura e o quadril e, ao mesmo tempo, segure o músculo da barriga. Mantenha a cabeça erguida e para frente. Expire e volte para a posição inicial.

Dica: alterne a posição do gato com a da vaca, fazendo de cinco a oito repetições.

3 Cachorro

Como fazer: a partir da posição da vaca, inspire, levante as pernas, estique os braços para frente de modo que a coluna fique reta. Ao expirar, retorne para a posição inicial. Não rotacione os braços e mantenha as costas retas.

4 Pombo rei

Como fazer: a partir da posição do cachorro, coloque o seu joelho direito para frente de forma que fique paralelo ao tronco. Deixe a perna esquerda reta e para baixo. Agora, recline o tronco levemente para trás, tente colocar o pé na cabeça e volte para a posição inicial. Após oito ou dez repetições, troque o lado e repita os mesmos movimentos.

1 Madonna fará um show extra em São Paulo no dia 5/12 dentro da turnê 'MDNA'. A pré-venda para clientes Ourocard ocorre nos dias 13 e 14/6. Já a venda normal abre dia 15 pelo tel. 4003-5588 e pelo site ticketsfor fun.com.br. Os preços variam entre R$ 170 e R$ 850 (pista premium). METRO

2 Começa hoje, às 10h, a venda de ingressos para as mesas da 10ª Flip, que vai de 4 a 8/7 em Paraty. As entradas podem ser compradas no site ticketsforfun.com.br e pelo tel. 4003-5588. A programação terá palestras de escritores como Ian McEwan, Jonathan Franzen e Suketu Mehta (foto). Ele substitui Richard Sennett, que cancelou a vinda. METRO

BETO FIGUEIROA/DIVULGAÇÃO

- Músico chega a São Paulo para apresentar turnê de seu disco mais recente, inspirado em histórias de seu cotidiano
- Após giro pelo país, artista fará shows em Paris, Milão e Barcelona

O músico Lenine em show da turnê "Chão"

No chão de Lenine

Lançado em outubro do ano passado, "Chão", novo trabalho de Lenine, é uma aposta no lado mais ousado e conceitual da sua carreira de quase 20 anos.

As experiências do cotidiano do artista estão presentes nas letras, que falam de relacionamentos com pessoas próximas e dos sentimentos vividos ao lado dos amigos e da família. Tudo começa já na capa do CD, com uma foto do neto dormindo sobre seu corpo. "A imagem tem tudo a ver com o significado do disco. Ali eu era o chão dele", diz.

Para o músico, o álbum é cheio de significados. "Dá para ouvir o canto de um pássaro, o apito de uma chaleira, batimentos cardíacos – mais uma vez a presença do neto –, uma máquina de escrever", revela. "Não queria edição ou manipulação. É tudo simples e natural."

Toda essa intensidade poderá ser sentida ao vivo em São Paulo amanhã, em show no Teatro Bradesco. A apresentação é especial para o artista – ela marca a primeira parceria dele com seu filho, Bruno Giorgi.

Outro destaque é a produção. Em cena, os instrumentos e equipamentos eletrônicos ficam envoltos por uma complexa arquitetura sonora quadrafônica, que trabalha a profundidade do som. "Assim o público fica completamente imerso na música. Quem estiver no teatro vai sentir uma experiência sensorial diferente", conta.

> **"Não queria edição ou manipulação em 'Chão'. No disco, tudo é simples e natural."**
> LENINE

Para deixar a apresentação ainda mais requintada, Lenine convidou Paulo Pederneiras, diretor artístico do mineiro Grupo Corpo, para cuidar da direção de arte, dos cenários e da iluminação.

A parceria entre os dois não é de hoje. O músico compôs a trilha para o espetáculo "Breu" (2007) e se prepara para uma nova colaboração com a companhia de dança.

A turnê de "Chão" já passou por alguns estados brasileiros e, inclusive, por outros países, como Chile, Uruguai e Argentina.

Ainda este mês o artista segue para a Europa, onde realiza shows em Paris e Milão. Em julho, ele abre a 10ª Flip, em Paraty, e se apresenta ainda em Barcelona.

Além das faixas do novo trabalho, o espetáculo inclui ainda outros sucessos de sua carreira, como "Jack Soul Brasileiro", "Leão do Norte" e "Paciência", entre outros.

No Teatro Bradesco (r. Turiassu, 2.100, tel.: 3670-4100). Amanhã, às 21h. De R$ 30 (frisas 3º andar) a R$ 120 (camarotes).

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

BNDES libera financiamento para construção de 43 novos cinemas

O banco vai conceder R$ 29,7 milhões para a abertura de 43 novas salas de cinema em cinco estados brasileiros. Os recursos fazem parte do programa Cinema Perto de Você, que visa impulsionar a construção de cinemas em áreas pouco atendidas pelo serviço.

Um dos novos complexos será em São Paulo, gerido pelo Circuito Espaço de Cinema, que vai receber R$ 14,9 milhões para a construção deste e de outros três cinemas em Santa Catarina, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul.

Os novos complexos terão que desenvolver ações como distribuição de ingressos e venda a preços populares. METRO

Arnaldo Baptista em show

Quem ficou de fora da apresentação do ex-Mutante durante a Virada Cultural tem nova chance de vê-lo em seu show "Sarau o Benedito?" no feriado desta quinta, às 18h, no Sesc Vila Mariana (r. Pelotas, 141, tel.: 5080-3000). Os ingressos custam R$ 32 e já podem ser adquiridos em qualquer unidade Sesc. METRO

Lançamentos

DVD "Mildred Pierce", Warner, R$ 59,90

Esta minissérie fez pouco barulho quando foi exibida no Brasil, no ano passado. Tal pecado pode ser remediado agora com o lançamento de seus cinco capítulos em DVD, em venda exclusiva na Livraria Cultura. A trama versa sobre uma mulher que, separada do marido, se vira para criar as filhas durante a depressão americana. Brilhante no papel-título, Kate Winslet recebeu o Globo de Ouro por sua interpretação de uma mãe batalhadora que sofre nas mãos da mimada Veda (vivida na fase adulta por Evan Rachel Wood). A direção é de Todd Haynes ("Não Estou Lá").

DVD "Margin Call – O Dia Antes do Fim", Paris Filmes, R$ 29,90

Indicado ao Oscar de melhor roteiro, o filme foi apontado como um dos melhores retratos da crise financeira vivida pelos EUA após a quebra do banco Lehmann Brothers, em 2008. Nele, o diretor J.C. Chandor mostra as ações dos chefões de uma empresa de investimentos nas 24 horas anteriores ao estouro da bolha. O longa acerta ao aprofundar os dilemas morais vividos diante das decisões pouco éticas que precisam ser tomadas para que a iminente catástrofe resulte em lucro. No elenco, Kevin Spacey e Demi Moore.

DVD "A Vida de Puccini", Versátil, R$ 52,90

Bom programa para os amantes da música erudita, este DVD duplo traz uma minissérie sobre a trajetória do musicista Giacomo Puccini (1858-1924), mostrando o que esteve por trás da criação de óperas famosas como "La Bohème" e "Tosca". Sua vida é remontada desde a infância em Lucca até a consagração, abordando sua relação com o editor musical Giulio Ricordi e seus intensos romances.

▶ Jeremy Irons encarna um papa dividido entre a fé e as tentações da carne

DIVULGAÇÃO

Vale-tudo do poder

▶ Primeira temporada de 'Os Bórgias' chega a DVD e TV
▶ Série retrata disputa política na Igreja Católica do fim do séc. 15, com Jeremy Irons no papel de papa corrupto

É extensa a lista de pecados cometidos pela família Bórgia na Itália do fim do século 15. Cobiça, luxúria e traição são apenas alguns dos vários itens presentes nela.

Faz sentido, portanto, que sua história tenha inspirado peças, óperas e quadrinhos. A adaptação mais recente é "Os Bórgias", série que tem a primeira temporada reexibida, a partir de quinta, no TNT, ao mesmo tempo em que sai em DVD (Paramount, R$ 59,90).

Vencedor do Oscar, o ator Jeremy Irons encarna o patriarca Rodrigo Bórgia, alçado à posição de papa após manipular votos com a ajuda dos filhos – sim, porque fazer parte da Igreja naquela época parecia não impedir relações conjugais.

Para garantir o poder, Bórgia envolve toda a família. César (François Arnaud), o primogênito, vê-se obrigado a ocupar um cargo religioso para defender o pai em meio ao clero. Já a filha Lucrécia (Holliday Grainger) vira moeda de troca para um casamento político. A primeira temporada mostra justamente o início do processo de degradação moral desses jovens personagens.

DIVULGAÇÃO

▶ Grainger (Lucrécia) e Arnaud (César)

Os extras do DVD mostram como foi a reconstituição de cenários da Itália renascentista.

Seria cômodo para a série se escorar em Irons, que faz um papa à la Poderoso Chefão, sinceramente dividido entre a vocação canônica e as tentações da carne. Mas a história – escrita e dirigida por Neil Jordan ("Entrevista com o Vampiro") – ganha ao equilibrar a trama igualmente entre todos do clã.

Pensado inicialmente como filme, "Os Bórgias" migrou para a TV após o vácuo deixado pelo fim de "The Tudors", sobre a atribulada vida amorosa e política do rei Henrique 8º, da Inglaterra. As duas histórias têm muito em comum: sexo, romance histórico e conspirações – tudo em alta voltagem.

A temperatura promete esquentar ainda mais na segunda temporada, que será exibida em agosto no Brasil.

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

Lanterna Verde é gay em nova HQ

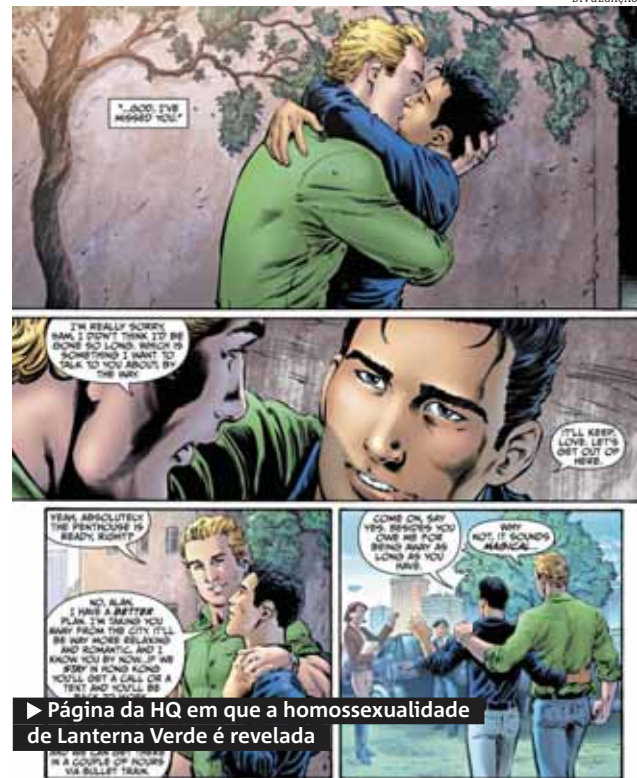
Um dos heróis mais populares da DC Comics vai sair do armário. Nesta quarta, a editora lança nos EUA um gibi em que Lanterna Verde aparece beijando um rapaz.

O herói já foi vivido por vários personagens. No cinema, ele é Hal Jordan (versão incorporada por Ryan Reynolds). Na nova HQ, que reescreve os primórdios do Lanterna, ele é Alan Scott.

O anúncio reforça uma tendência dos quadrinhos de explorar a diversidade sexual como tema.

Semana passada, a Marvel publicou em um gibi da série "X-Men" o pedido de casamento de Northstar a seu namorado. Antes disso, Grant Morrison, roteirista de histórias do Batman, afirmou à Playboy americana que o herói é gay.

A onda ocorre pouco tempo após o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, anunciar ser a favor do casamento entre pessoas do mesmo sexo. METRO

DIVULGAÇÃO

▶ Página da HQ em que a homossexualidade de Lanterna Verde é revelada

DIREITOS HUMANOS

Autores debatem HQ sobre Irã

O Itaú Cultural (av. Paulista, 149, tel.: 2168-1777) recebe hoje, às 20h30, o escritor iraniano Amir Soltani e o cartunista americano Khalil Bendib, autores da graphic novel "O Paraíso de Zahra". A HQ aborda os protestos vividos no Irã durante as eleições presidenciais de 2009 a partir da trajetória de Zahra, uma viúva em busca do filho que ela crê ter sido vítima da repressão dos Aiatolás.

No bate-papo, que terá mediação de Flávio Rassekh, eles falarão sobre o atual contexto político do Irã e sobre a situação de violação de direitos humanos que os motivou a criar a obra. METRO

Rock in Rio anuncia data para 2013

A edição carioca do festival ocorre no próximo ano nos dias 13, 14, 15, 19, 20 e 21/9, na Cidade do Rock. Buenos Aires também receberá o evento pela primeira vez em 27, 28 e 29/9 e em 4, 5 e 6/10 de 2013. METRO

Ator Paulo Goulart luta contra câncer

Segundo a revista "Isto É Gente", ele está em tratamento contra um câncer no mediastino (área entre os pulmões). Para o médico Fernando Maluf, a doença é fruto de um tumor nos rins retirado há anos. METRO

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

OS VÁRIOS 'NÃOS' QUE TODO CONSUMIDOR CONSCIENTE DEVE APRENDER A DIZER

Parece que, à medida que o tempo passa, está cada vez mais difícil conseguir ter uma vida financeira equilibrada. Na época da vovó as pessoas viviam com menos conforto, é verdade, mas se enrolavam bem menos em suas escolhas financeiras. Para o sujeito ficar na penúria, só se tivesse medo do trabalho, ou se fosse viciado em bebida, jogo ou "mulher".

Hoje não basta trabalhar feito camelo, manter-se longe do carteado, sóbrio e fiel: vacilou no consumo, ficará pendurado nos bancos e financeiras! O que se passa? Veja, nos tempos da vovó as famílias (somente as abastadas) incrementavam seu leite com chocolate em pó. Outro dia fiquei abobado ao observar no supermercado a variedade de achocolatados, até de limão tem!

Hoje a riqueza da oferta é impressionante. Isso é bom, mas representa uma grande ameaça para seu equilíbrio financeiro, porque tem uma coisa que jamais mudou: sua fonte de renda continua sendo uma só, seu trabalho. E essa limitação não casa com a atual variedade absurda de opções de consumo, porque a tendência é querer tudo o que se vê pela frente.

Queremos comprar pelo menos "um de cada", o que acaba resultando numa série de "coleções" ao longo da nossa vida de consumidor. Para a vovó cobrir seus pés com conforto e elegância, eram três calçados: o chinelo do dia a dia, a sapato de igreja, e o sapato de festa. Nos dias de hoje, uma mulher que tem menos de 20 pares de calçados está "descalça", a pobre coitada. E haja grana para bancar a "coleção"!

Diante de tamanha pressão por consumo, creio que só tem um jeito de fazer suas escolhas caberem com tranquilidade dentro da sua renda: o consumidor moderno terá de se aprimorar na arte de dizer nãos, vários nãos, todo santo dia, para que essa variedade e fatura toda não lhe complique a vida.

Não quero dizer com isso propor que você deva se alienar do sofisticado padrão de consumo dos nossos dias. Basta aprender a dizer vários nãos, que é para poder dizer alguns sims bem ditos, sem ter que apelar para as dívidas crônicas, emergenciais e não planejadas como forma de ter as coisas nessa vida.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O Bolívia-Brasil tem 3.150 km
Não totalmente / Cultivado sem fertilizantes químicos e pesticidas
Milho torrado / Peixe carnívoro predador da piscicultura
Gêneros literários
Escasso; pouco comum
Clube rival do CSA, em Alagoas
Leonardo (?), astro de "Titanic"
Carta mais valiosa na sueca
Gato, em inglês / Depois de
Dudu (?), sambista carioca
Neste instante / Princípios
(?) Carolina, cantora da MPB
Pessoa que declara em juízo
Ângelo (?) Leme, ator brasileiro
Punta del (?), balneário do Uruguai
"As (?) do Mauro Rasi", peça
Teste, em inglês
Cristais para banhos de imersão
Divisão da casa para guardar víveres
Ato institucional (sigla)

BANCO 3/ado — cat. 4/este — test — tias. 8/gasoduto.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

5		4			6			9
		8	9					2
				3	2			
		2	4				5	
				2				
	1				9	6		
			8	6				
7					5	1		
2			3			5		7

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Inversão
Li a reportagem "Seis policiais da Rota são afastados das ruas", do **Metro** no dia 1º de junho e comecei a pensar que não podemos mais confiar em ninguém. Quem deveria nos defender não o faz. O medo começa a tomar conta das pessoas e o que se pede é "calma". Calma? A situação é triste, simplesmente triste.
Tatiana Escovedo – São Paulo, SP

CPI
Quero parabenizar os defensores do senador Demóstenes Torres e do bicheiro Carlinhos Cachoeira. Depoimentos, mesmo silenciosos, mais cínicos não existem. Quanta ironia para um país só.
Paulo Mendes – São Paulo, SP

metro Pergunta

Você já está acompanhando a disputa eleitoral em São Paulo?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

@FabioSinegaglia: Estou sim, essa eleição me parece um pouco diferente: de um lado os mesmos e do outro os novos como marionetes dos de sempre.

@adcarva: Já e profundamente decepcionado com as opções.

@Felipemendes: Nada de novo. Já era esperado.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.sp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Pressões no relacionamento. Necessidade de trabalhar as suas emoções para poder conviver melhor com a pessoa amada, pense menos em você e mais no casal.

Touro (21/4 a 20/5)
Dia de competições acirradas com pessoas que estão dispostas a quase tudo para vencer. Evite entrar em conflitos que possam se tornar grandes inimizades.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Arranje um bom lugar na plateia e não se estresse com os desatinos dos outros. Dia de observar como as pessoas são quando as dificuldades aparecem.

Câncer (21/6 a 22/7)
Confusão interior. Vai ser preciso muita paciência para não brigar por qualquer motivo. Procure pelo apoio de pessoas que possam ajudar a diminuir a tensão.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia de se controlar diante de provocações pessoais para não dar margem para futuras encrencas nos próximos dias. Melhor pedir a alguém que o represente.

Virgem (23/8 a 22/9)
Clima pesado nos relacionamentos do dia, procure não implicar com coisas pequenas, afaste-se de confusões ou pessoas nervosas que podem descontar em você.

Libra (23/9 a 22/10)
Conflito de interesses. A necessidade de se sentir mais livre e a dependência emocional das pessoas agindo ao mesmo tempo irão mexer com as suas emoções.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Descaso com os interesses ou sentimentos dos outros pode causar ciúmes e enfrentamentos, vá com mais calma e observe melhor se você não está ferindo alguém.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Desejos de liberdade podem ser bem maiores e mais arraigados em você do que o poder das outras pessoas em querer lhe dominar. Dia de defender sua autonomia.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Boas possibilidades de passar por desentendimentos com pessoas que pensam diferente de você e que desejam mudanças no relacionamento existente entre vocês.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dificuldades em atender a todas as exigências do seu amor. Talvez seja a hora de você se tornar um pouco mais independente para não ser tão pressionado.

Peixes (20/2 a 20/3)
Pressões no relacionamento, evite deixar que jogos de poder ou interesses muito divergentes comprometam o bom entendimento entre você e a pessoa amada.

México abaixa a bola do Brasil

Time mexicano vence a Seleção Brasileira em amistoso nos EUA
Derrota liga sinal de alerta

MIKE STONE/REUTERS
▶ O zagueiro Thiago Silva disputa bola com a defesa mexicana: ataque sem inspiração

Depois de duas vitórias e muitos elogios, o Brasil voltou a causar desconfiança. No terceiro amistoso na preparação para os Jogos Olímpicos de Londres, a Seleção enfrentou um adversário mais qualificado do que Dinamarca e Estados Unidos e se deu mal.

Perdeu por 2 a 0 para o México mostrando falhas na defesa e pouca inspiração ofensiva. Neymar, Oscar, Lucas, Leandro Damião, nenhum deles se destacou.

Do lado vencedor, um time de forte marcação e um ataque perigoso. Giovanni dos Santos abriu o placar, aos 21, e Chicharito fechou o placar aos 32, após cobrança de pênalti. O Brasil fecha a série de amistosos no dia 9, contra a Argentina, que goleou o Equador, por 4 a 0 e assumiu a liderança das Eliminatórias. Sinal de alerta mais do que ligado. METRO

"É um grande teste, a Olimpíada vai ser assim. O México é mais qualificado que os EUA." LUCAS

2 x 0

México: Corona; Meza (Jiménez), Rodríguez, Salcido e Torres; Moreno, Zavala e Barrera (Andrade); Giovani dos Santos (De Nigris); Guardado (Reyna) e Chicharito (Lugo). **Técnico:** José Manuel de la Torre.

Brasil: Rafael; Danilo, T. Silva (Bruno Uvini), Juan e Marcelo; Sandro (Lucas), Rômulo e Oscar (Casemiro); Hulk (W. Nem), Leandro Damião (Alexandre Pato) e Neymar. **Técnico:** Mano Menezes.

• **Local:** Cowboys Stadium, em Dallas (EUA) • **Gols:** Giovani dos Santos, aos 21 minutos, e Chicharito, aos 32 minutos do primeiro tempo
• **Arbitragem:** Siviu Petrescu (Canadá), auxiliado por Sean Hurd (EUA) e Joe Fletcher (EUA)

Breves

Fundo quer R10 no Palmeiras

REFORÇO? Segundo o jornal "Lance!", um grupo árabe estaria disposto a pagar para Ronaldinho Gaúcho jogar no Verdão. O presidente Arnaldo Tirone nega, mas admite que houve contato. Já o Flamengo diz que os paulistas aliciaram o jogador antes de o mesmo deixar o clube. METRO

Brasília é tri no basquete

HEGEMONIA. O time da capital federal mostrou sua força no Novo Basquete Brasil (NBB) e conquistou o tricampeonato nacional. Em final realizada em jogo único em Mogi das Cruzes, no sábado, o Brasília venceu o São José (SP) por 78 a 62. METRO

26 pontos marcou o ala/pivô Guilherme Giovanonni, do Brasília, o cestinha da partida. Ele obteve ainda sete rebotes.

‘Corrida maluca’ tem vitória de Dixon

Paralisação por problemas na pista e chuva tumultuam prova de Detroit da Indy ▸ Neozelandês lidera de ponta a ponta e brasileiros decepcionam

JONATHAN FERREY/GETTY IMAGES

▸ Scott Dixon contou com o trabalho de equipe para vencer

Não faltou emoção na sexta etapa da Fórmula Indy em 2012. Em uma prova que teve de tudo, o neozelandês Scott Dixon, da Chip Ganassi, liderou de ponta a ponta e saiu com a vitória. O escocês Dario Franchitti foi o segundo colocado, seguido de Simon Pagenaud. O líder do campeonato, o australiano Will Power, foi o quarto.

Largando na pole, Scott Dixon liderava com tranquilidade até que na volta 45, um pedaço do piso da pista se soltou. A prova foi paralisada até que os reparos fossem feitos. Os pilotos tiveram que aprovar o remendo e ficou decidido que a corrida teria mais 15 voltas.

Após a relargada, o problema foi a chuva, que causou alguns pequenos acidentes. Helio Castroneves bateu no muro, tentou voltar, mas foi apenas o 17º. Tony Kannan foi o 6º e Rubens Barrichello, que largou em 24º, abandonou a prova logo no início. A próxima etapa será na semana que vem, no circuito do Texas. METRO

“Corrida difícil, mas o resultado foi bom. Tirando umas porradas que me deram na relargada, a gente sobreviveu.”
TONY KANAAN

“Fim de semana para esquecer em Detroit. O bom é que semana que vem tem mais.”
RUBENS BARRICHELLO, NO TWITTER

CARSTEN HORST/MPTEAM

▸ Rubinho não foi bem

DIVULGAÇÃO/FIVB

▸ Bloqueio brasileiro não segurou o forte ataque polonês

No vôlei, derrota para a Polônia

Não foi só no futebol que o domingo terminou amargo para o Brasil. No vôlei, a Seleção nacional masculina perdeu para a Polônia no terceiro jogo da segunda fase de grupos da Liga Mundial. A partida foi disputada na cidade polonesa de Katowice e os donos da casa fizeram 3 sets a 2, com parciais de 26/24, 23/25, 25/23, 23/25 e 15/10.

Com este resultado, a Polônia, que também derrotou o o time de Bernardinho na primeira fase, somou 12 pontos e assumiu a liderança do grupo B. O Brasil ocupa a segunda colocação, com 11 pontos, seguido por Canadá (6) e Finlândia (4).

A terceira semana da Liga Mundial será em São Bernardo do Campo (SP), entre os dias 8 e 10 deste mês. METRO

Dia de viradas e surpresa em Roland Garros

Dois dos favoritos ao título do Grand Slam francês tiveram que suar para passar às quartas de final. O suíço Roger Federer errou muito mas se recuperou a tempo de virar a partida para eliminar o jovem belga David Goffin, de 21 anos, por 3 sets a 1 (5/7, 7/5, 6/2 e 6/4). Outro que passou apuros foi o número 1 d o mundo, o sérvio Novak Djokovic, que também virou seu jogo contra o italiano Andreas Seppi, por 3 sets a 2, com parciais de 4/6, 6/7 (5), 6/3, 7/5 e 6/3.

Mas a grande surpresa da rodada foi entre as mulheres. A líder do ranking, a bielorrussa Victoria Azarenka está fora de Roland Garros após ser derrotada pela eslovaca Dominika Cibulkosa, por 2 sets a 0, com parciais de 6-2 e 7-6 (7-4). Com a eliminação, Azarenka mantém a escrita de nunca ter passado das quartas de final do tradicional torneio. METRO

NIR ELIAS/REUTERS

▸ O número 3 do mundo enfrentou um fã confesso no jogo